

## **Editorial**

*António Silva Cardoso*

Director da Revista Geotecnia

---

Este número da revista é o primeiro após a renovação da componente portuguesa da sua Direcção. O período anterior, iniciado sensivelmente a meio de 2004, foi marcado por alterações profundas, quer ao nível dos fundamentos e objectivos da revista, quer nas questões processuais.

No início de 2007, com o número 109, a revista deixou de designar-se “Geotecnia – Revista da Sociedade Portuguesa de Geotecnia” para passar a ser “Geotecnia – Revista Luso-Brasileira de Geotecnia”. Consequentemente, à Direcção anterior, constituída por Luís Leal Lemos (Director) e por Nuno Guerra e Marília Pereira (Directores Adjuntos), juntaram-se três colegas brasileiros, passando a ser composta do seguinte modo: Director (Luís Leal Lemos), Director Adjunto (Newton Moreira de Souza) e Comissão Executiva (Nuno Guerra, Marília Pereira, Márcio Muniz de Farias e Maria Giovana Parizzi). A Comissão Editorial foi também alargada, ficando definido 2007-2008 como sendo o seu período de actuação.

Esta alteração, conjuntamente com outras, nomeadamente a transformação da revista brasileira “Solos e Rochas” numa revista internacional com a designação “Soils and Rocks” e a organização periódica de reuniões técnico-científicas luso-brasileiras, culmina um processo de colaboração e estreitamento de relações entre a Sociedade Portuguesa de Geotecnia (SPG) e as Associações Brasileiras de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS) e de Geologia de Engenharia e Ambiental (ABGE), o qual vai naturalmente prosseguir em prol do desenvolvimento das sociedades e da sua missão de divulgação e de estudo dos temas geotécnicos.

Recentemente, foi introduzido um processo automático de apresentação, revisão e gestão dos artigos, que certamente contribuirá para tornar mais ágil e eficiente a produção da revista.

As transformações ocorridas tiveram como consequência o aumento muito significativo do número de artigos submetidos para publicação na revista – no momento há várias dezenas de artigos em apreciação. Assim, presentemente o aspecto crítico para melhorar o trajecto entre a submissão e a aprovação é o processo de revisão. Para melhorar a garantia de qualidade dos artigos publicados, todos os artigos são enviados a três revisores, podendo ser aceites caso ocorra a anuência de dois deles. Nas situações em que haja que proceder a alterações, por sugestão dos revisores, o processo pode tornar-se demorado. Tendo presente que a revisão crítica dos artigos constitui uma tarefa absolutamente fundamental de garantia de qualidade da revista, a Direcção conta com o empenho da Comissão Editorial e dos outros colegas que colaboram nessa tarefa para tornar mais eficiente esse processo.

Para o início do próximo ano, tendo terminado o mandato da actual Comissão Editorial, está prevista a sua renovação, em moldes que estão em discussão no seio das sociedades.

Esperam os novos membros (portugueses) da Direcção da Geotecnia poder contribuir para uma revista sempre melhor e renovada, na linha do que foi conseguido pela Direcção anterior, a quem se presta as devidas homenagens.

A Direcção da Revista